

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Contábeis acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2014. A Companhia mantém os esforços na consolidação e aprimoramento das estruturas de administração, buscando adequação de suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A administração da Companhia mantém entendimento de que apesar de ainda haver espaço para explorar oportunidades, a instituição demonstra nível satisfatório de eficiência na execução de sua estratégia com consolidação em seus resultados operacionais. A situação mercadológica permaneceu impondo dificuldades e a Instituição esteve atenta aos movimentos. Porém, mantendo propósito de realização do planejamento estratégico da Companhia, também baseado em indicadores econômicos que permitem a identificação das oportunidades, obtivemos expansão na geração de negócios, no ano 2014, de 19% em relação ao ano 2013. Com política e controle efetivo de custos, a Companhia vêm obtendo a cada período de apuração melhores índices de eficiência. A Instituição também se beneficiou dos resultados consolidados de uma política de crédito e cobrança mais assertiva, a qual permitiu o controle da sua inadimplência, mesmo com o crescimento de suas carteiras. O índice de Basileia encerrou o semestre com 13,91%, com alcance do objetivo previsto de geração de margem positiva em seus limites operacionais, mantendo-os adequados ao máximo aproveitamento das oportunidades classificadas como rentáveis e permitindo avançamento controlado na geração de ativos. Os resultados positivos permitiram à Companhia manter o crescimento consistente do patrimônio líquido, da ordem de 23%. Com política conservadora, a Instituição permaneceu constituindo provisões, adequadas aos níveis de perdas estimados decorrentes da atual conjuntura macroeconômica interna e externa. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇO PATRIMÔNIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de Reais)

	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	152.606	150.872	Circulante	86.309	77.816
Disponibilidades	1.633	1.744	Depósito	30.183	35.955
Aplicações interfinanceiras de liquidez	500	1.500	Depósitos a prazo	11	30.183
Aplicações no mercado aberto	500	1.500	Recursos de aceites e emissão de títulos	47.273	35.095
Títulos e valores mobiliários	32.658	53.329	Recursos de aceites cambiais	12	47.273
Carteira própria	32.658	53.329	Outras obrigações	8.853	6.766
Operações de crédito	111.245	87.236	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	48	38
Setor privado	137.877	105.246	Sociais e estatutárias	1.499	156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.632)	(18.010)	Fiscais e previdenciárias	2.125	872
Outros créditos	727	1.699	Diversas	14	5.700
Diversos	727	2.220	Não Circulante	93.521	103.497
Provisão para outros créditos	-	(521)	Depósito	-	26.317
Outros valores e bens	5.843	5.364	Depósitos a prazo	11	-
Despesas antecipadas	5.843	5.364	Recursos de aceites e emissão de títulos	72.854	52.351
Não circulante	52.126	50.686	Recursos de aceites cambiais	12	72.854
Realizável a longo prazo	48.955	48.158	Outras obrigações	20.667	24.829
Operações de crédito	26.883	21.728	Dividas subordinadas elegíveis	13	8.047
Setor privado	28.045	22.382	Diversas	14	12.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.162)	(654)	Capital social	15	24.902
Outros créditos	18.133	23.867	Reservas de lucros	19.697	19.697
Diversos	18.133	25.754	Reserva de lucros	5.205	1.055
Provisão para outros créditos	-	(1.887)	Ajuste de valor patrimonial	-	(507)
Outros valores e bens	3.939	2.563	Total do passivo e do patrimônio líquido	204.732	201.558
Despesas antecipadas	3.939	2.563			
Permanente	3.121	2.528			
Investimentos	818	22			
Imobilizado de uso	2.486	2.417			
Intangível	663	89			
Total do ativo	204.732	201.558			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014	
	2014	2014	2013
Receitas de intermediação financeira	67.042	119.519	89.136
Operações de crédito	7f	64.984	90.591
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.058	4.116	(1.455)
Despesa da intermediação financeira	(28.850)	(50.252)	(42.404)
Operações de captação no mercado	(10.552)	(20.910)	(16.893)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7c	(18.298)	(25.511)
Resultado bruto da intermediação financeira	38.192	69.267	46.732
Outras receitas (despesas) operacionais	(36.049)	(62.433)	(43.647)
Receitas de prestação de serviços	2.542	4.857	3.506
Despesas de pessoal	17	(8.698)	(8.628)
Outras despesas administrativas	18	(22.949)	(33.387)
Despesas tributárias	(2.616)	(4.743)	(3.618)
Outras (despesas) operacionais	19	(4.328)	(1.520)
Resultado operacional	2.143	6.834	3.085
Resultado não operacional	(8)	(76)	(103)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.135	6.758	2.982
Imposto de renda e contribuição social	(245)	(247)	-
Provisão para imposto de renda	16a	(542)	(543)
Provisão para contribuição social	16a	(348)	(349)
Ativo fiscal diferido	16b	645	645
Participação nos lucros	-	(208)	(105)
Apuração de resultados no semestre / exercícios	-	(208)	(105)
Lucro líquido do semestre / exercícios	1.890	6.303	2.877
Quantidade de ações no final do semestre / exercícios	15a	5.890.293.526	5.890.293.526
Lucro líquido por ação do - R\$	0,0003	0,0011	0,0005

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014	
	2014	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.890	6.303	2.877
Resultado do semestre/exercício	1.890	6.303	2.877
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.732	9.130	(4.578)
Provisão para outros créditos	(1.974)	(2.408)	(394)
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	-	507	5.968
Provisão para contingências	(1.708)	(2.083)	1.881
Depreciações e amortizações	433	804	618
Resultado ajustado	8.373	12.253	6.372
Variação de ativos e obrigações			
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	270	20.671	48
Redução (aumento) em operações de crédito	(16.945)	(38.295)	(15.886)
Redução (aumento) em outros créditos	8.444	9.114	(796)
Redução (aumento) em outros valores e bens	(52)	(1.854)	(1.092)
Aumento (redução) em depósito a prazo	(36.453)	(32.089)	3.668
Aumento (redução) em recursos de aceites cambiais	17.006	32.681	5.404
Aumento (redução) em outras obrigações	(3.836)	(2.904)	1.587
Aumento (redução) em dividas subordinadas	748	1.415	1.165
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(30.818)	(11.261)	(5.902)
Atividades de investimentos			
Alienação de bens de não uso próprio	-	-	340
Alienação de investimentos/imobilizado de uso	10	16	24
Aquisição de imobilizado de uso	(963)	(1.463)	(1.600)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(953)	(1.447)	(1.236)
Atividades de financiamentos			
Dividendos e Lucros pagos	-	(656)	(1.666)
Aumento de capital por subscrição	-	-	1.666
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	(656)	-
Aumento (Redução) do caixa ou equivalentes a caixa	(23.398)	(1.111)	(766)
Modificações do caixa ou equivalentes a caixa			
Caixa ou equivalentes a caixa no início do semestre/exercício	4	25.531	3.244
Caixa ou equivalentes a caixa no final do semestre/exercício	2.133	2.133	3.244
Aumento (Redução) do caixa ou equivalentes a caixa	(23.398)	(1.111)	(766)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a Realizar	Reserva de capital	Reservas de lucros	Ajuste de valor patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	74.866	(1.666)	20	(6.475)	(53.723)	(1.466)	11.556	
Redução de capital	(55.169)	-	(20)	-	53.723	1.466	-	
Integralização de capital	15a	1.666	-	-	-	-	-	1.666
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	6.112	-	-	-	6.112
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(144)	-	-	-	(144)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	2.877	-	2.877
Dividendos deliberados	-	-	-	-	-	(1.822)	-	(1.822)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	144	-	-	-	144
Outras	-	-	-	911	-	-	-	911
Saldos em 31 de dezembro de 2013	19.697	-	-	1.055	(507)	-	-	20.245
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	507	-	-	-	507
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	6.303	-	6.303
Distribuição de dividendos 2013 conforme AGO	15b	-	-	(656)	-	-	-	(656)
Dividendos deliberados	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	315	-	-	-	315
Outras	-	-	-	4.491	-	-	-	4.491
Saldos em 31 de dezembro de 2014	19.697	-	-	5.205	-	-	-	24.902
Saldos em 30 de junho de 2014	19.697	-	-	399	-	4.413	-	24.509
Lucro do semestre	-	-	-	-	-	1.890	-	1.890
Dividendos deliberados	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	315	-	-	-	315
Outras	15d	-	-	4.491	-	-	-	4.491
Saldos em 31 de dezembro de 2014	19.697	-	-	5.205	-	-	-	24.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Do semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Instituição tem como foco o segmento de mercado de crédito a pessoas físicas, com ênfase em crédito pessoal. Seu portfólio de produtos de crédito também inclui o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), crédito consignado e financiamento de veículos (motocicletas). Adicionalmente, opera com Pessoas Jurídicas, a prazos médio e longo, para suprimento de capital fixo ou de movimento. A Instituição utiliza recursos próprios e de terceiros, captados por meio da emissão de títulos pré e pós-fixados, especialmente Letras de Câmbio (LC) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN. Em 26 de fevereiro de 2015, a administração aprovou as demonstrações contábeis e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, títulos e valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: - **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; - **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadraram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; - **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) **Operações de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "AA" (mínimo) até "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há

de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência: **Contingências Ativas:** Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. **Contingências Passivas:** São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

p) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

q) **Resultado por ação:** Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2014	2013
Disponibilidades	1.633	1.744
Aplicações interfinanceiras de liquidez	500	1.500
Total	2.133	3.244

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2014	2013
Aplicações no mercado aberto	500	1.500
Revendas a liquidar - Posição bancada	-	-
Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI	500	1.500
Total	500	1.500

d) **Diversificação da carteira por nível de risco**

Risco	Dias em atraso	Saldo vencido	Saldo a vencer	Saldo da carteira	Provisão
A	0 a 14	-	111.227	111.227	(556)
B	15 a 30	846	5.538	6.384	(64)
C	31 a 60	1.327	7.730	9.057	(272)
D	61 a 90	1.720	3.898	5.618	(562)
E	91 a 120	2.131	2.990	5.121	(1.536)
F	121 a 150	2.415	2.435	4.850	(2.425)
G	151 a 180	2.615	1.671	4.286	(3.000)
H	Superior a 180	14.869	45.510	19.379	(19.379)
		25.923	139.999	165.922	(27.794)
		25.923	111.954	137.877	(26.632)
		-	28.045	28.045	(1.162)
		-	26.045	26.045	-

Em 31 de dezembro 2014, o saldo de rendas a apropriar montava R\$ 183.198 (R\$ 120.848 em 2013).

e) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014	
	2014	2014	2013
Saldo inicial	18.062	18.664	23.242
Constituições líquidas de reversões	18.299	29.342	25.511
Baixas de créditos contra prejuízo	(8.567)	(20.212)	(30.089)
Saldo final	27.794	27.794	18.664

Em 31 de dezembro de 2014 foram recuperados créditos no montante de R\$ 7.388 (R\$ 6.168 em 2013) e renegociados créditos no montante de R\$ 24.689 (R\$ 22.698 em 2013).

f) **Rendas por modalidade**

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014	
	2014	2014	2013
Rendas de empréstimos	53.521	96.180	73.448
Rendas de financiamentos	7.582	14.849	11.044
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.881	7.388	6.168
Despesa de obrigação por operação de crédito	-	(3.013)	(69)
Despesa de cessão	64.984	115.403	90.591

g) **Créditos adquiridos por cessão:** Correspondem aos créditos adquiridos de outras instituições financeiras ou equiparadas, registrados pelo valor presente na data do fechamento das operações, sendo os juros incidentes apropriados ao resultado "pro rata temporis" ao final de cada

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – Do semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Devedores Diversos – País

	Circulante		Não Circulante	
	2014	2013	2014	2013
Fundo de compensação cessão de crédito.....	-	-	-	1.887
Restrições de Comissões.....	321	238	-	-
Adiantamento a fornecedores.....	-	453	-	-
Devedores diversos.....	270	199	-	-
	591	890	-	1.887

b) Devedores por depósito em garantias

	2014		2013	
Depósito – CPMF (nota 14 a.3).....	7.258	13.177	-	-
Depósito judicial – PIS (nota 14 a.3).....	1.294	1.181	-	-
Depósito judicial – COFINS (nota 14 a.3).....	7.961	7.270	-	-
Depósitos diversos.....	1.620	2.239	-	-
	18.133	23.867	-	-

c) Provisão para outros créditos:
Os valores referem-se à provisão sobre créditos em função da ausência de expectativa de realização e foi constituída em montante considerado suficiente pela administração.

9. Outros valores e bens - Despesas antecipadas
Referem-se às comissões com a contratação de operações de crédito, cujos registros são apropriados ao resultado na medida de apropriação das respectivas rendas dos contratos.

c) Ajuste de valor patrimonial - Refere-se ao efeito sobre os ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No primeiro semestre se 2014 foram realizadas vendas definitivas de Títulos e Valores Mobiliários – TVM, assim as perdas não realizadas registradas na conta de patrimônio líquido foram transferidas para o resultado.

d) Destinação do resultado - O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social e Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

	2014		2013	
Lucro Líquido do Exercício.....	6.303	2.877	-	-
Reserva legal 5%.....	315	144	-	-
Base dividendos obrigatórios 25%.....	5.988	2.733	-	-
Dividendos obrigatórios.....	1.497	683	-	-
Dividendos intermediários pagos conforme AGE.....	-	-	(1.822)	-
Reserva de lucros.....	4.491	911	-	-

20. Saldos e transações com partes relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução Bacen nº 3.750 de 30/06/2009, e do pronunciamento CPC 05. Estas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médios usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

a) Os principais saldos mantidos com partes relacionadas são:

	2014		2013	
Recursos de aceites cambiais.....	4.316	3.756	-	-
Diretores.....	68	52	-	-
Acionistas.....	4.248	3.704	-	-
Dívidas subordinadas Elegíveis – não controladores.....	6.430	5.256	-	-
Acionistas.....	6.430	5.256	-	-

b) Remuneração da Administração: Benefícios de curto prazo a administradores e empregados elegíveis da Portocred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento são apresentados conforme abaixo:

10. Imobilizado de uso

	2014		2013	
	Taxas de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor residual
Móveis e utensílios.....	10%	383	(95)	288
Máquinas e equipamentos.....	10%	253	(51)	202
Equipamentos.....	10%	136	(34)	102
Sistema de processamento de dados.....	20%	3.411	(1.677)	1.734
Sistema de segurança.....	10%	39	(26)	13
Sistema de Transporte.....	20%	279	(132)	147
		4.501	(2.015)	2.486

a.2) De natureza cível - Tratam-se de ações revisionais e por danos morais promovidas por clientes. A Administração constitui provisão, considerando as tendências de julgamento das ações para os valores em discussão, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos externos.

a.3) De natureza tributária - Composto por demandas de:

	2014		2013	
CPMF.....	1.832	8.558	-	-
COFINS.....	7.961	7.270	-	-
PIS.....	1.294	1.181	-	-
Outras.....	-	-	-	-
	11.087	18.087	-	-

l) CPMF - De acordo com a Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, a Portocred aderiu ao REFIS da Copa junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Foram incluídos neste programa, débitos oriundos da CPMF que se encontravam em discussão. A Portocred utilizou seus Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social, para quitação de multas e juros, conforme preconizado na Lei, assim como foi requerida a conversão em renda dos depósitos judiciais vinculados aos processos, o qual foram amortizados no saldo da provisão. A homologação e liquidação dos valores ainda não foi confirmada por parte da União, desta forma a administração manteve saldo de R\$ 1.832 de provisão contábil para atender as eventuais perdas até que seja efetivamente liquidados os processos e procedidos os cálculos para conversão em renda dos valores; II) PIS/COFINS - Contempla os valores referente a discussão judicial quanto a inclusão da Receita Financeira na base de cálculo, para os respectivos valores foram efetuados depósitos judiciais; III) OUTROS – para cobrir perdas potenciais com outros tributos, os quais em 2014 foram reavaliados e readequados para contas a pagar.

b) Movimentação de passivos contingentes

	2014			2013		
	Tribu-tária	Traba-lhista	Cíveis	Tribu-tária	Traba-lhista	Cíveis
Saldo inicial.....	18.087	1.859	990	16.847	1.846	362
Constituição (reversão) da provisão.....	-	-	-	-	-	-
Reversões.....	(276)	(19)	(67)	(907)	(263)	(8)
Constituição da Provisão.....	2.263	53	129	2.449	276	334
Pagamentos.....	-	-	-	-	-	-
Compensações.....	(8.987)	(1.110)	(302)	(302)	-	302
Saldo final.....	11.087	783	750	18.087	1.859	990

c) Existem ainda contingências de que acordo com a sua natureza, são consideradas como de perdas possível, no montante de R\$ 9.632 (R\$ 4.120 em 31 de dezembro de 2013). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingência.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social é de R\$ 19.697 totalmente integralizado, representado por 5.890.293.526 ações, sem valor nominal, distribuídas entre 5.887.293.527 ações ordinárias e 2.999.999 ações preferenciais nominativas. Em 29 de junho de 2013, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi aprovado a redução do capital social em R\$ 55.169 sendo R\$ 53.703 mediante a compensação do saldo de prejuízos acumulados, sem cancelamento de ações e R\$ 1.466 mediante o cancelamento de 931.075 ações ordinárias que se encontravam em tesouraria; Foi aprovado a compensação do saldo de Reserva de Capital de R\$ 20 com parte do saldo de prejuízos acumulados. No 2º semestre de 2013 houve a integralização em moeda corrente nacional de R\$ 1.666 conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de agosto de 2012.

b) Dividendos - Conforme determinado no estatuto social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme disposto na legislação societária. Em 24 de abril de 2014, conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) foram distribuídos dividendos com base no resultado de 2013. Em 22.08.2013 conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi aprovado a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 1.822.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos Correntes:

	2º semestre de 2014		2014		2013	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Conciliação						
Resultado antes dos impostos e após as participações nos lucros.....	2.135	2.135	6.550	6.550	2.877	2.877
Adições e exclusões						
Provisões para crédito liquidação duvidosa ...	6.930	6.930	6.073	6.073	(2.638)	(2.638)
Lucros e perdas.....	41	41	(593)	(593)	(1.099)	(1.099)
Provisões para contingências.....	(6.133)	(6.133)	(5.578)	(5.578)	352	352
Provisões para PLR e Bônus.....	217	217	(180)	(180)	-	-
Provisões para outros créditos.....	334	334	(1.954)	(1.954)	-	-
Outros.....	(216)	(216)	(997)	(997)	92	92
Lucro real (Prejuízo fiscal).....	3.308	3.308	3.321	3.321	(416)	(416)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas.....	(992)	(992)	(996)	(996)	-	-
Base de cálculo.....	2.316	2.316	2.325	2.325	-	-
Doações/Outros.....	-	-	(14)	-	-	-
Alliquota nominal.....	25%	15%	25%	15%	-	-
Total imposto corrente.....	542	348	543	349	-	-
b) Impostos Diferidos:						
2º semestre de 2014	2014	2013				
Valor de prejuízo fiscal/base negativa.....	1.613	1.613	-	-	-	-
Alliquota nominal.....	40%	40%	-	-	-	-
Impostos diferidos.....	645	645	-	-	-	-
O respectivo valor foi utilizado para pagamento dos encargos sobre tributos incluídos no REFIS da Copa.						

17. Despesa de pessoal

	2º semestre de 2014		2014		2013	
Salários.....	(5.945)	(10.096)	(6.011)	-	-	-
Encargos Sociais.....	(1.693)	(2.954)	(1.501)	-	-	-
Outros.....	(1.060)	(1.739)	(1.116)	-	-	-
Total.....	(8.698)	(14.789)	(8.628)	-	-	-

18. Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2014		2014		2013	
Serviços de terceiros.....	(14.542)	(27.836)	(21.255)	-	-	-
Serviços técnicos especializados.....	(1.706)	(3.034)	(3.087)	-	-	-
Despesas administrativas.....	(5.787)	(10.438)	(7.832)	-	-	-
Propaganda e publicidade.....	(481)	(932)	(595)	-	-	-
Depreciação e amortização.....	(433)	(804)	(618)	-	-	-
Total.....	(22.949)	(43.044)	(33.387)	-	-	-

19. Outras receitas (despesas) operacionais:

	2º semestre de 2014		2014		2013	
Outras receitas operacionais						
Atualização de depósitos judiciais.....	661	1.352	1.139	-	-	-
Recuperação de despesas.....	16	31	28	-	-	-
Reversão da provisão para outros créditos.....	144	242	567	-	-	-
Reversão da provisão para comissões.....	-	-	779	-	-	-
Reversão da provisão para contingência.....	(346)	362	1.178	-	-	-
Outros.....	48	356	605	-	-	-
	523	2.343	4.296	-	-	-
Outras (despesas) operacionais						
Descontos concedidos sobre operações de crédito.....	(223)	(468)	(717)	-	-	-
Provisão para contingência.....	(2.112)	(2.445)	(3.059)	-	-	-
Provisão para comissões.....	-	-	(237)	-	-	-
Provisão para outros créditos.....	-	(117)	(173)	-	-	-
Despesas com serviços.....	(868)	(1.744)	(1.373)	-	-	-
Outros.....	(1.648)	(2.283)	(2.57)	-	-	-
	(4.851)	(7.057)	(5.816)	-	-	-
	(4.328)	(4.714)	(1.520)	-	-	-

	Leonardo Cherman		Tomaz Fernando Silveira Hinrichsen		Rosicler Fatori	
	Diretor Presidente - CPF 016.730.867-05		Diretor - CPF 482.270.990-68		Contadora - CRC RS 51.180	
Outras receitas operacionais						
Atualização de depósitos judiciais.....	661	1.352	1.139	-	-	-
Recuperação de despesas.....	16	31	28	-	-	-
Reversão da provisão para outros créditos.....	144	242	567	-	-	-
Reversão da provisão para comissões.....	-	-	779	-	-	-
Reversão da provisão para contingência.....	(346)	362	1.178	-	-	-
Outros.....	48	356	605	-	-	-
	523	2.343	4.296	-	-	-
Outras (despesas) operacionais						
Descontos concedidos sobre operações de crédito.....	(223)	(468)	(717)	-	-	-
Provisão para contingência.....	(2.112)	(2.445)	(3.059)	-	-	-
Provisão para comissões.....	-	-	(237)	-	-	-
Provisão para outros créditos.....	-	(117)	(173)	-	-	-
Despesas com serviços.....	(868)	(1.744)	(1.373)	-	-	-
Outros.....	(1.648)	(2.283)	(2.57)	-	-	-
	(4.851)	(7.057)	(5.816)	-	-	-
	(4.328)	(4.714)	(1.520)	-	-	-

a) Provisão para contingências:
a.1) De natureza trabalhista - A Instituição é pólo passivo em processos judiciais de natureza trabalhista, tanto na condição de solidária como de co-reclamada. A Administração constitui provisão, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos externos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da **PORTOCRED S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** Examinamos as demonstrações contábeis da **Portocred S/A Crédito, Financiamento e Investimento**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Portocred S/A Crédito, Financiamento e Investimento é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do audi-

tor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Portocred S/A Crédito, Financiamento e Investimento para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Portocred S/A Crédito, Financiamento e Investimento. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Portocred S/A Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Porto Alegre 26 de Fevereiro de 2015. Marcelo de Vargas Gais - Sócio - CO CRC-RS 51.308

okembach
Rokembach + Lahm, Villanova, Gais & Cia Auditores CRC- RS 3.663